

**LETTER TO THE PRESS**

**FROM MEMBERS OF THE EUROPEAN ROUND TABLE OF INDUSTRIALISTS**

**TRANSLATION**

31 de maio de 2016

## **O porquê da importância da Europa**

Foram muitos os momentos cruciais que marcaram a ilustre, mas por vezes turbulenta, história da Europa. Atualmente parecemos ter chegado a mais uma encruzilhada. A Europa tem sido confrontada com vários desafios desde o início desta década: problemas com o Euro, o terrorismo, a migração, e agora as consequências de um potencial Brexit. À medida que se foi desenvolvendo o debate sobre estas questões importantes, também o valor da União Europeia foi posto em causa.

A European Round Table of Industrialists (ERT) acredita que nunca antes foi tão importante para a Europa continuar a trabalhar e a existir em união. A nossa organização representa mais de 50 empresas europeias que empregam quase 7 milhões de pessoas em toda a Europa.

O benefício da União Europeia para o nosso continente é imensurável. A União Europeia tem sido, desde a sua criação, um motor de mudança positiva – económica, social, em termos de segurança e de qualidade de vida. Durante os últimos 60 anos, os negócios floresceram e as famílias tornaram-se em média mais prósperas graças aos laços mais próximos estabelecidos entre populações e instituições por toda a Europa.

São os factos que o demonstram. A União Europeia é agora a maior economia e o maior bloco comercial do mundo. Hoje em dia, 500 milhões de pessoas na UE geram um produto interno bruto de 14 biliões de euros. A União Europeia representa 16% das importações e exportações mundiais, tendo vários acordos comerciais negociados com inúmeros países por todo o mundo. Esta escala dá-nos um poder de negociação tremendo em conversações comerciais internacionais, além da capacidade de defender os nossos empregos e indústrias contra ameaças externas.

A liberalização do mercado em áreas como as telecomunicações, a aviação civil e a energia trouxe maior escolha, competitividade e eficiência. Viajar de carro, comboio ou avião tornou-se bastante mais fácil graças à legislação da UE. Os consumidores podem confiar em medidas de segurança alimentar que estabelecem parâmetros para o resto do mundo, ao mesmo tempo que os medicamentos no nosso continente obedecem a regras comuns. As várias iniciativas levadas a cabo pela União Europeia tornaram mais fácil a colaboração em projetos de investigação industrial e científica, enquanto as regiões mais pobres assistiram à melhoria das suas perspectivas económicas graças a fundos da UE.

A União Europeia precisa de melhorias, é certo. Ainda há trabalho por fazer relativamente aos vários desafios que a União Europeia enfrenta atualmente, tendo particular urgência a necessidade vital de uma cooperação transfronteiras em prol da segurança contra o terrorismo e na abordagem às causas e consequências da crise dos refugiados.

Adicionalmente, a Europa precisa igualmente de um mercado de energia integrado e eficiente de forma a assegurar o nosso fornecimento de energia e a reduzir as emissões de carbono, sem deixar de garantir a sua competitividade. São necessárias melhorias contínuas na Educação e formação de competências na Europa para que os cidadãos possam singrar no mercado de trabalho. As pequenas empresas devem ter acesso aos mercados de capitais e a recursos humanos internacionais e é crucial atingirmos o nosso potencial de digitalização e inovação para a criação de um verdadeiro mercado digital único. Deste modo iremos potenciar a competitividade das empresas europeias, grandes e pequenas, de forma a criar emprego e a fomentar o crescimento económico.

O desmembramento do mercado único e das regras que regem 28 países não iria impulsionar, mas, sim, reduzir a nossa prosperidade. O investimento e a criação de emprego beneficiam de uma Europa unida. E, embora respeitemos a decisão da população do Reino Unido, acreditamos que uma Europa sem o Reino Unido seria mais débil, tal como o próprio Reino Unido o seria fora da Europa.

Nenhum Estado-Membro tem a capacidade de enfrentar estes desafios sozinho e hoje, mais do que nunca, é perentório que todos os povos e nações da Europa continuem a trabalhar em conjunto através da União Europeia.

**Como líderes de algumas das maiores empresas da Europa, apelamos para uma confiança renovada na União Europeia como primeiro passo para a resolução dos desafios que partilhamos. Apenas uma abordagem conjunta a problemas comuns poderá concretizar as mudanças necessárias para melhorar as condições de vida e laborais da população da Europa, especialmente para os jovens e futuras gerações.**

The European Round Table of Industrialists

### ***ERT Membership***

#### **Chairman**

Benoît Potier, *Chairman and Chief Executive Officer*

Air Liquide

#### **Vice-Chairmen**

Nils S. Andersen, *Group CEO*

A.P. Møller-Mærsk

Vittorio Colao, *Chief Executive*

Vodafone Group

#### **Members**

Jean-Paul Agon, *Chairman and Chief Executive Officer*

L'Oréal

José María Álvarez-Pallete, *Chairman and CEO*

Telefónica

Paulo Azevedo, *Chairman and Co-CEO*

Sonae

Ben van Beurden, *Chief Executive Officer*

Royal Dutch Shell

Kurt Bock, *Chairman of the Board of Executive Directors*

BASF

Jean-François van Boxmeer, <i>Chairman and CEO</i>	Heineken
Carlo Bozotti, <i>President and CEO</i>	STMicroelectronics
Svein Richard Brandtzaeg, <i>President &amp; CEO</i>	Norsk Hydro
Ton Büchner, <i>CEO &amp; Chairman of the Board of Management</i>	AkzoNobel
Paul Bulcke, <i>Chief Executive Officer</i>	Nestlé
Pierre-André de Chalendar, <i>Chairman &amp; CEO</i>	Saint-Gobain
Jean-Pierre Clamadieu, <i>Chairman of the Executive Committee and CEO</i>	Solvay
Iain Conn, <i>Chief Executive</i>	Centrica
Ian Davis, <i>Chairman</i>	Rolls-Royce
Rodolfo De Benedetti, <i>Chairman</i>	CIR
Claudio Descalzi, <i>Chief Executive Officer</i>	Eni
Wolfgang Eder, <i>Chairman and CEO</i>	voestalpine
Henrik Ehrnrooth, <i>President and CEO</i>	KONE
John Elkann, <i>Chairman</i>	FCA
Christoph Franz, <i>Chairman of the Board</i>	F. Hoffmann-La Roche
Ignacio S. Galán, <i>Chairman &amp; CEO</i>	Iberdrola
Zsolt Hernádi, <i>Chairman and CEO</i>	MOL
Heinrich Hiesinger, <i>Chairman of the Executive Board</i>	ThyssenKrupp
Timotheus Höttges, <i>Chief Executive Officer</i>	Deutsche Telekom
Frans van Houten, <i>President and Chief Executive Officer</i>	Royal Philips
Pablo Isla, <i>Chairman and CEO</i>	Inditex
Leif Johansson, <i>Chairman</i>	Ericsson
Joe Kaeser, <i>President and Chief Executive Officer</i>	Siemens
Bruno Lafont, <i>Co-Chairman of the Board of Directors</i>	LafargeHolcim
Thomas Leysen, <i>Chairman of the Board</i>	Umicore
Martin Lundstedt, <i>President and CEO</i>	Volvo Group
Bill McDermott, <i>CEO</i>	SAP
Nancy McKinstry, <i>CEO and Chairman Executive Board</i>	Wolters Kluwer
Gérard Mestrallet, <i>Chairman &amp; CEO</i>	ENGIE
Lakshmi N. Mittal, <i>Chairman and Chief Executive Officer</i>	ArcelorMittal
Dimitri Papalexopoulos, <i>Managing Director</i>	Titan Cement
Jan du Plessis, <i>Chairman</i>	Rio Tinto
Patrick Pouyanné, <i>Chief Executive Officer</i>	TOTAL
Norbert Reithofer, <i>Chairman of the Supervisory Board</i>	BMW Group
Stéphane Richard, <i>Chairman &amp; CEO</i>	Orange
Kasper Rorsted, <i>Chief Executive Officer</i>	Henkel <sup>1</sup>
Güler Sabanci, <i>Chairman</i>	Sabanci Holding
Risto Siilasmaa, <i>Chairman</i>	Nokia
Tony Smurfit, <i>Group Chief Executive</i>	Smurfit Kappa Group
Ulrich Spiesshofer, <i>Chief Executive Officer</i>	ABB
Carl-Henric Svanberg, <i>Chairman</i>	BP
Johannes Teysen, <i>Chairman and Chief Executive Officer</i>	E.ON
Jacob Wallenberg, <i>Chairman</i>	Investor AB

---

<sup>1</sup> Change of CEO in May 2016